

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em milhares de Reais)

ATIVO	2019		2018	
	Nota	2019	2018	2018
Circulante		3.077.517	2.966.841	
Disponibilidades.....	4	10.799	6.054	
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	226.035	180.343	
Aplicações em operações compromissadas.....		226.035	180.343	
Títulos e valores mobiliários		663.465	705.565	
Cotas de fundo de investimento.....	4	458	393	
Carteira própria.....	5	663.007	705.172	
Instrumentos financeiros derivativos	6	25.670	2.351	
Instrumentos financeiros derivativos.....		25.670	2.351	
Operações de crédito	7	2.030.797	1.937.985	
Financiamentos - Setor privado.....		2.191.676	2.094.242	
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa).....		(160.879)	(156.257)	
Outros créditos	8	115.983	129.626	
Diversos.....		115.983	129.626	
Outros valores e bens		4.768	4.917	
Bens não de uso próprio.....		7.029	6.967	
Provisão para desvalorização.....		(2.275)	(2.272)	
Despesas antecipadas.....		14	17	
Realizável a longo prazo	6	2.132.890	1.733.143	
Instrumentos financeiros derivativos		-	7.701	
Instrumentos financeiros derivativos.....		-	7.701	
Operações de crédito	7	1.870.609	1.532.754	
Financiamentos - Setor privado.....		1.958.671	1.604.425	
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa).....		(88.063)	(71.671)	
Outros créditos	8	262.282	192.688	
Diversos.....		262.282	192.688	
Permanente		7.386	6.168	
Investimentos		6	6	
Outros investimentos.....		6	6	
Imobilizado de uso		506	393	
Outras imobilizações de uso.....		506	393	
(Amortização acumulada).....		(468)	(329)	
Intangível		6.874	5.769	
Software.....		18.720	15.920	
(Amortização acumulada).....		(11.846)	(10.151)	
Total do ativo		5.217.793	4.706.152	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2º Semestre		Exercício	
		2019	2019	2018	2018
Receitas da intermediação financeira		451.404	860.074	841.692	
Operações de crédito.....		411.951	801.275	757.506	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.....		26.979	57.917	65.270	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.....	6c	12.474	882	18.916	
Despesas da intermediação financeira		(244.306)	(446.074)	(485.470)	
Despesas de captação no mercado.....		(109.150)	(227.106)	(261.968)	
Despesas de operações por empréstimos.....		(48.958)	(54.220)	(76.449)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	7e	(86.198)	(164.748)	(147.053)	
Resultado bruto da intermediação financeira		207.098	414.000	356.222	
Outras receitas/(despesas) operacionais		(71.793)	(133.740)	(96.979)	
Receita de prestação de serviços.....	17	50.562	91.735	81.002	
Outras despesas administrativas.....	18	(89.698)	(164.134)	(121.852)	
Despesas de pessoal.....		(11.407)	(21.640)	(18.981)	
Despesas tributárias.....		(18.208)	(34.147)	(33.808)	
Outras receitas operacionais.....	19	11.262	22.598	22.501	
Outras despesas operacionais.....	20	(14.324)	(28.152)	(25.841)	
Resultado operacional		135.305	280.260	259.243	
Resultado não operacional		95	104	76	
Resultado antes da tributação sobre o lucro		135.400	280.364	259.319	
Imposto de renda.....	15a	(41.061)	(75.919)	(78.304)	
Contribuição social.....	15a	(25.574)	(46.568)	(63.069)	
Ativo fiscal diferido.....		53.436	51.074	4.663	
Lucro líquido do período		122.201	208.951	122.609	
Lucro líquido por ação do capital social		4,43	7,57	4,44	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de Reais)

	2º Semestre		Exercício	
	2019	2019	2018	2018
Lucro líquido do período ajustado	232.318	457.244	404.858	
Lucro líquido do período antes do imposto de renda e da contribuição social.....	135.400	280.364	259.319	
Depreciações e amortizações.....	699	1.655	1.790	
Despesa com provisões contingentes.....	10.238	10.423	(3.042)	
Constituição de provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa.....	86.198	164.748	147.053	
Constituição/(reversão) da provisão para desvalorização BNDU.....	(217)	54	(262)	
Varição de ativos e obrigações	(193.807)	(403.867)	(635.003)	
(Aumento)/redução em operações de crédito.....	(367.478)	(595.415)	(459.878)	
(Aumento)/redução em resultado com títulos e valores mobiliários.....	47.718	42.165	(54.031)	
(Aumento)/redução em instrumentos financeiros derivativos.....	8.421	(16.586)	(11.790)	
Aumento/(redução) em depósitos.....	(73.504)	(51.693)	(168.371)	
Aumento/(redução) em recursos de aceites e emissão de títulos.....	111.534	220.046	207.972	
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos.....	108.839	145.116	232.312	
(Aumento)/redução em outros créditos e outros valores e bens.....	(2.004)	(5.029)	594	
Aumento/(redução) em outras obrigações.....	(2.575)	12.415	5.925	
Aumento/(redução) em resultados de exercícios futuros.....	(6.860)	(17.671)	24.564	
Imposto de renda e contribuição social pagos.....	(17.898)	(137.215)	(112.300)	
Atividades operacionais - Caixa líquido proveniente/aplicado	38.511	53.377	69.855	
Alienação de imobilizado de uso.....	301	313	444	
Aquisição de imobilizado de uso.....	(281)	(388)	(342)	
Aplicações no intangível.....	(1.864)	(2.800)	(2.094)	
Atividades de investimento - Caixa líquido proveniente/aplicado	(1.844)	(2.875)	(1.982)	
Pagamento de dividendos.....	-	-	(70.000)	
Atividades de financiamento - Caixa líquido proveniente/aplicado	-	-	(70.000)	
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	36.667	50.502	(2.127)	
Saldo de caixa e equivalentes no início do período.....	200.625	186.790	188.917	
Saldo de caixa e equivalentes no final do período.....	237.292	237.292	186.790	
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	36.667	50.502	(2.127)	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de Reais)

	Capital realizado		Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
	2019	2018	Legal	Outras		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	344.387	36.235	299.140	-	-	679.762
Aumento de capital (AGOE de 16.04.2018).....	100.000	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	122.609	122.609	-
Destinações do lucro:						
Reserva legal.....	-	6.130	-	(6.130)	-	-
Reservas especiais de lucros.....	-	-	116.479	(116.479)	-	-
Distribuição de dividendos.....	-	-	(20.000)	-	(20.000)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	444.387	42.365	295.619	-	782.371	-
Aumento de capital (AGOE de 25.09.2019).....	80.000	(30.880)	(49.120)	-	208.951	-
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	122.201	122.201	-
Destinações do lucro:						
Reserva legal.....	-	10.448	-	(10.448)	-	-
Reservas especiais de lucros.....	-	-	198.503	(198.503)	-	-
Distribuição de dividendos.....	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	524.387	41.933	445.002	-	969.322	-
Saldos em 30 de junho de 2019	444.387	26.703	378.031	-	869.127	-
Aumento de capital (AGOE de 25.09.2019).....	80.000	(30.880)	(49.120)	-	208.951	-
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	122.201	122.201	-
Destinações do lucro:						
Reserva legal.....	-	6.110	-	(6.110)	-	-
Reservas especiais de lucros.....	-	-	116.091	(116.091)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	524.387	21.933	445.002	-	991.322	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de Reais)

	2º Semestre		Exercício	
	2019	2019	2018	2018
Rendas de aplicação em cotas de fundo de investimento.....	20.834	45.847	54.032	
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez.....	6.145	12.070	11.238	
	26.979	57.917	65.270	

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DE PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA NO PERÍODO

	2º Semestre	Exercício
	2019	2018
Saldo inicial.....	232.987	227.928
Constituição no período.....	86.198	164.748
Créditos baixados como prejuízo.....	(70.243)	(143.734)
Saldo final.....	248.942	248.942
Recuperação de créditos baixados.....	(12.893)	(25.257)
Os créditos renegociados no semestre foram de R\$ 8.640 e no exercício foram de R\$ 22.879 (R\$ 23.858 no exercício de 2018).		

1. CONTEXTO OPERACIONAL
O Banco Honda S.A. (Banco) autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) iniciou suas atividades no ano de 2020, para operar como banco múltiplo com operações ativas, passivas e acessórias inerentes às respectivas carteiras de investimentos e de crédito, financiamento e investimento de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. A atividade operacional do Banco consiste, principalmente, no financiamento de veículos, através da modalidade do crédito direto ao consumidor, portanto com alienação fiduciária do bem, como garantia real das operações.
As demonstrações financeiras do exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Diretoria em 27 de fevereiro de 2020.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
As demonstrações financeiras do Banco foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pela Lei nº 11.538/07 em consonância com as diretrizes contábeis pelo BACEN, CMV, regulamentadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - CPCIF e as novas pronunciações, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovadas pelo BACEN (CPC 01 (R1) - Redução do Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, CPC 27 - Ativo Imobilizado, CPC 46 - Mensuração a valor justo e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados).

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
a. Apuração do resultado
A apuração das receitas e das despesas obedece ao regime de competência.
b. Estimativas contábeis
Ativos e passivos sujeitos a estimativas contábeis incluem o valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa, o ativo fiscal diferido e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. O Banco revisa as estimativas e as pressuposições mensalmente.
c. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros e impairment
É reconhecida uma perda por impairment se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período.
d. Ativo circulante e realizável a longo prazo
Caixa e equivalentes de caixa
São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em operações compromissadas e títulos e valores mobiliários, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para atendimento de seus compromissos de curto prazo.
Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa
As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, que requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda máxima). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.
As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7d.
Instrumentos financeiros derivativos
O Banco faz uso de swaps, os quais são classificados, de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (hedge) ou não, registrados e mensurados a valor justo, como segue:
Operações de Swap - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa *pro-rata* até a data do balanço.
As operações são custodiadas na B3 S.A. - Brasil Bolsa Balcão (B3) e avaliadas a valor de mercado, o que consiste em atualizar diariamente o seu valor pelo preço de negociação no mercado ou a melhor estimativa deste valor, com base nas taxas referenciadas da B3.
Bens não de uso próprio
São bens não de uso próprio, compostos basicamente por motos e carros recebidos em dação de pagamento. Os bens não de uso próprio são geralmente registrados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil, na data em que forem classificados nessa categoria.
Créditos tributários
Os créditos tributários são registrados pelo valor provável de realização, considerando o histórico de rentabilidade do Banco e as expectativas de resultados futuros, e referem-se, principalmente, às diferenças temporárias no cálculo de imposto de renda e da contribuição social. Os créditos tributários foram constituídos à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites para o imposto de renda. A provisão para contribuição social - CSLL, foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, para a base todas as diferenças temporárias tributáveis estimadas a serem realizadas até a data de 29 de fevereiro de 2019, a partir de 01 de março de 2020, de acordo com a alteração de alíquota na Emenda Constitucional nº 103, publicada em 13 de novembro de 2019 passando para 20%.
Ativos contingentes
O Banco não reconhece ativos contingentes, exceto quando há decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado e que não caiba mais recurso. O Banco não apresenta ativos contingentes reconhecidos em 31 de dezembro de 2019 e 2018.
Despesas antecipadas
As despesas de comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito são reconhecidas no ato de sua contratação, de acordo com a Circular nº 3.613/13 do BACEN.
Outros ativos
São demonstrados *pro-rata* valores de custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base *pro-rata* dia) auferidos e, quando aplicável, ajustados aos valores de mercado ou de realização.
e. Ativo permanente
Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:
• Depreciação dos custos dos bens do imobilizado, é reconhecida pelo método linear, com base em taxas anuais sendo: sistema de processamento de dados 20%, veículos 20%, e demais equipamentos 10%.
• Intangível representado por *software* reajustado com base nas orientações da Carta-Circular nº 3.357 do BACEN, com vida útil definida e cuja utilização trará benefício econômico futuro, é amortizado pelo método linear à taxa de 20% ao ano.

a finalidade de compra dos recebíveis originados pela Honda Automóveis do Brasil Ltda. O fundo foi auditado também pela KPMG Auditores Independentes, onde emitiram seu relatório em 17 de fevereiro de 2020 sem modificação de opinião. O Banco Honda, sob a condição de cotista subordinado, efetuou seu primeiro investimento em 24 de outubro de 2019. As cotas foram classificadas como para negociação.
II) Fundo de investimento em direitos creditórios Moto-Honda
É um fundo de investimento aberto, administrado pelo Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. e gerido pela Cultinvest Asset Management Ltda, criado exclusivamente com a finalidade de compra dos recebíveis originados pela Moto Honda da Amazônia Ltda. O fundo foi auditado também pela KPMG Auditores Independentes, onde emitiram seu relatório em 04 de fevereiro de 2020 sem modificação de opinião.
O Banco Honda, sob a condição de cotista subordinado, efetuou seu primeiro investimento em 09 de outubro de 2019. As cotas foram classificadas como para negociação.
b. Resultado com títulos e valores mobiliários

	2019		Exercício	
	2019	2019	2018	2018
Rendas de aplicação em cotas de fundo de investimento.....	20.834	45.847	54.032	
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez.....	6.145	12.070	11.238	
	26.979	57.917	65.270	

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
O Banco faz uso de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, conforme regras específicas do BACEN, que se destinam a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção (*hedge*) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, dos descausamentos entre moedas de suas operações passivas.
O Banco adota uma política de minimização da exposição ao risco de mercado e o acompanhamento dos riscos é exercido diretamente pela Administração, por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.
Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais a valor justo, tendo como contrapartidas as respectivas contas de resultado.
De instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos de swap, registrados na B3 Brasil Bolsa Balcão (B3). Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes em contas patrimoniais, conforme demonstrado abaixo:

	Valor referencial	2019			2018		
		Valor de custo		Valor justo</			

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de Reais)

14. RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Referem-se a receitas de subsídios de operações de crédito recebidas antecipadamente no montante de R\$ 11.402 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 29.075 em 31 de dezembro de 2018) que serão reconhecidas conforme os prazos dos contratos de financiamento.

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a. Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

	2019		2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da tributação	280.364	280.364	259.319	259.319
Adições temporárias				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	167.691	167.691	150.847	150.847
Provisão para contingências	13.053	13.053	9.864	9.864
Outras adições	76.925	76.925	95.055	95.055
Exclusões				
Créditos para créditos de liquidação duvidosa	(2.943)	(2.943)	(3.794)	(3.794)
Créditos irrecuperáveis	(103.197)	(103.197)	(74.160)	(74.160)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	(29.750)	(29.750)	(22.729)	(22.729)
Reversal/utilização da provisão para contingência	(12.290)	(12.290)	(12.906)	(12.906)
Outras exclusões	(79.400)	(79.400)	(86.151)	(86.151)
Valor-base para tributação	310.453	310.453	315.345	315.345
Aliquota-base (1)	46.568	46.568	47.302	63.069
Aliquota adicional	31.021	-	31.511	-
Incentivo	(1.450)	-	(301)	-
PAT	(220)	-	(208)	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	75.919	46.568	78.304	63.069

b. Movimentação da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	2019		2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
IRPJ e CSLL devidos no exercício	75.919	46.568	78.304	63.069
Realização do crédito tributário diferido	2.727	4.213	3.420	21.458
Constituição do crédito tributário diferido	(9.500)	(48.514)	(16.853)	(12.688)
Total de imposto de renda e contribuição social	69.146	2.267	64.871	71.839

c. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2019 e 2018

	2019		2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Créditos baixados como prejuízo	517.953	517.953	507.569	507.569
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	248.942	248.942	227.928	227.928
Provisão para contingências	27.986	27.986	27.223	27.223
Marcação a Mercado – Swap	18.537	18.537	24.309	24.309
Outros	6.226	6.226	5.522	5.522

Total da base dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

Total do crédito tributário

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social estão contabilizados na rubrica "Outros créditos - Diversos" no balanço e no realizável a longo prazo.

d. Natureza da origem dos créditos tributários

	Saldo em 31/12/2018		Constituição		Realização		Saldo em 31/12/2019	
Créditos baixados como prejuízo	507.569	145.651	-	-	(135.267)	-	517.953	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	227.928	272.797	-	-	(251.783)	-	248.942	-
Marcação a Mercado – Swap	24.309	30.921	-	-	(36.693)	-	18.537	-
Ações trabalhistas	15.894	7.861	-	-	(5.829)	-	17.926	-
Ações contrárias	11.013	6.216	-	-	(7.537)	-	9.692	-
Desvalorização – Bens não de uso próprio	2.222	10.031	-	-	(9.778)	-	2.275	-
Fator acidentário de prevenção	316	52	-	-	-	-	368	-
Outras adições	3.300	4.855	-	-	(4.204)	-	3.951	-
Saldo dos créditos tributários	792.551	478.384	-	-	(451.291)	-	819.644	-

e. Realização dos créditos tributários ativados de imposto de renda e contribuição social em 31 de dezembro de 2019

	2020		2021		2022		2023		2024		5 anos seguintes		Total	
Créditos de renda - Prejuízo	37.177	28.304	29.721	33.979	307	-	-	-	-	-	-	-	-	129.498
Provisão liquidação duvidosa	17.788	8.289	3.804	955	66	31.333	-	-	-	-	-	-	-	62.235
Marcação a Mercado – Swap	3.205	851	578	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.634
Ações trabalhistas	1.396	1.388	609	498	611	-	-	-	-	-	-	-	-	4.482
Ações civis	1.033	410	318	207	158	-	-	-	-	-	-	-	-	2.423
Fator acidentário de prevenção	92	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	92
Desvalorização - BNDU	569	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	569
Outras adições	988	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	988
	62.248	39.222	35.030	35.639	1.142	31.630	-	-	-	-	-	-	-	204.911

Contribuição social

	2020		2021		2022		2023		2024		5 anos seguintes		Total	
Créditos baixados - Prejuízo	28.993	22.643	23.777	27.183	246	-	-	-	-	-	-	-	-	102.842
Provisão liquidação duvidosa	14.230	6.631	3.043	764	53	25.067	-	-	-	-	-	-	-	49.788
Marcação a Mercado – Swap	2.564	681	463	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.708
Ações trabalhistas	1.117	1.094	487	398	489	-	-	-	-	-	-	-	-	3.585
Ações civis	827	328	254	166	126	240	-	-	-	-	-	-	-	1.941
Fator acidentário de prevenção	74	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74
Desvalorização - BNDU	455	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	455
Outras adições	790	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	790
	49.050	31.377	28.024	28.511	914	25.307	-	-	-	-	-	-	-	163.183

O valor presente destes créditos tributários é de R\$ 323.685 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 267.453 em 31 de dezembro de 2018), considerando-se a taxa Selic de 4,50% a.a.

Os critérios de constituição e realização de créditos tributários estão assim apresentados:

- A constituição dos créditos tributários foi efetuada com base nas adições temporárias no período corrente.
- A realização do total de créditos tributários constituídos existentes em 31 de dezembro de 2019 foi estimada de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, das adições temporárias que são de 30,34% no ano de 2020; 19,18% no ano de 2021; 17,13% no ano de 2022; 17,43% no ano de 2023; 0,56% no ano de 2024 e de 15,46% para os cinco anos seguintes. Essas estimativas são revisadas semestralmente. Os créditos tributários são reconhecidos considerando a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, baseado em estudo técnico, que considera as expectativas da Administração quanto à realização dos referidos créditos, projeções orçamentárias da instituição e indicadores econômico-financeiros.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social é de R\$ 524.387 (R\$ 444.387 em 31 de dezembro de 2018), representado por 27.600.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, e totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no país. Em 25 de setembro de 2019, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) aprovou o aumento do capital social do Banco, no montante de R\$ 80.000, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação da reserva de lucros. A homologação do aumento de capital pelo Banco Central do Brasil (BACEN) ocorreu em 14 de novembro de 2019, sendo publicado no Diário Oficial da União no dia 19 de novembro de 2019.

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido do semestre, limitado a até 20% do Capital Social (Circular nº 1.273 e Circular nº 2.750, no artigo 3º §2º).

c. Outras reservas de lucro

Constituídas pelo montante do lucro não destinado à remuneração dos acionistas.

d. Dividendos

No exercício de 2019 não houve distribuição de dividendos.

17. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Rendas de serviços prioritários - Pessoa física	85.188	75.972
Rendas de cobrança	6.064	4.570
Rendas de tarifas bancárias - Pessoa jurídica	483	460
	91.735	81.002

18. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2019	2018
Despesa de comissão (i)	58.066	37.555
Serviços de terceiros (ii)	42.455	37.642
Serviços técnicos especializados	13.992	13.287
Despesa de processamento de dados	7.773	5.721
Custas processuais	17.172	6.827
Despesa de cartório	6.627	2.444
Despesa de serviços do sistema financeiro	6.081	4.983
Despesa de promoções e relações	3.979	2.278
Despesa de comunicação	2.024	1.888
Campanha de vendas	1.210	1.973
Outras despesas administrativas	14.755	7.254
	164.134	121.852

(i) Basicamente pagamento de comissões de venda

(ii) Basicamente serviços contratados de Consultorias

19. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Reversal/utilização de outras provisões operacionais	12.606	12.906
Reversal de desvalorização de Bens não de uso próprio - BNDU	5.418	4.353
Reembolso de Despesa Bens não de uso próprio - BNDU	3.985	4.608
Reversão de provisões diversas	212	332
Outras	377	302
	22.598	22.501

20. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Provisão para contingências	13.391	9.819
Desvalorização de bens não de uso próprio - BNDU	5.471	4.091
Indenização ações contrárias	2.472	2.058
Despesas com despachante	2.415	2.587
Campanha de cobrança	773	3.084
Desconto concedido	395	1.076
Outras	3.235	3.126
	28.152	25.841

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A controladora direta do Banco é a Honda South America Ltd., sendo a controladora final a Honda Motors Co., com sede no Japão. As transações com partes relacionadas restringem-se a operações de incentivo à venda de produtos fabricados por estas empresas e utilização de bens imóveis, todos devidamente suportados por contratos entre as partes, controladas pela mesma.

	2º Semestre 2019		2019		Exercício 2018	
	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)
Valores a receber	-	(686)	-	-	-	-
Valores recebidos antecipadamente	12.217	(5.674)	27.384	(21.376)	21.601	-
Valores a receber	-	50	-	12	-	-
Valores recebidos antecipadamente	146	(166)	411	(358)	914	-
Aluguel de imóvel	(3)	(11)	(3)	(10)	(120)	-
Outras despesas	(732)	(146)	(1.337)	(100)	(906)	-
Honda Serviços Ltda.						
Prestação de serviço de assessoria administrativa	(11.159)	(2.464)	(23.033)	(2.547)	(20.952)	-
Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.						
Aluguel de móveis e equipamentos	(1.318)	(170)	(2.713)	-	(1.827)	-
Depósitos a prazo	(2.113)	(125.601)	(3.862)	(33.749)	(4.003)	-
Valores a receber	(6)	(1)	(12)	-	(12)	-
Honda Leasing						
Depósitos interfinanceiros	(531)	(19.446)	(1.099)	(18.886)	(1.170)	-
FIDC Auto Honda						
Agente de cobrança	3.186	-	6.064	-	4.570	-

Honda Automóveis do Brasil Ltda.

Valores a receber

Valores recebidos antecipadamente

Moto Honda da Amazônia Ltda.

Valores a receber

Valores recebidos antecipadamente

Aluguel de imóvel

Outras despesas

Honda Serviços Ltda.

Prestação de serviço de assessoria administrativa

Administradora de Consórcio Nacional Honda Ltda.

Aluguel de móveis e equipamentos

Depósitos a prazo

Valores a receber

Honda Leasing

Depósitos interfinanceiros

FIDC Auto Honda

Agente de cobrança

O Banco dispõe de uma Política de Remuneração dos seus Administradores que prevê o pagamento de remuneração variável condicionada ao resultado do Banco, e qualquer remuneração deve ser aprovada sempre no exercício anterior ao do pagamento e se atendidos os quesitos mínimos previstos nesta Política.

No exercício de 2019, o Banco não efetuou pagamentos de remuneração variável aos seus Administradores e não há previsão de pagamento para o exercício de 2020.

A Administração do Banco recebe a remuneração fixa ou gratificações exclusivamente por outras empresas do Grupo nas quais desempenhe função equivalente.

22. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Fundo de pensão